

OS VELHOS AMANTES:
PEQUENA PEÇA,
O U
NOVO ENTREMEZ,

Que se representou repetidas vezes no Theatro do Bairro Alto
com geral acceitação,

Composta por T. C. S. T.

ACTORES.

Xarlon. Estrangeiro velho.

Levieta. } Suas filhas.

Lucinda. }
Lambisqueira. Criada das ditas.

Valerio. } Galans.

Tiburcio. }
Centurio. Criado dos ditos.

Octavio. Velho amante de Levieta.

Ambrosio. Velho amante de Lucinda.



M. 3.6.251

SCENA UNICA. Sala ornada.

Ao levantar o Panno estarão sentadaas as Damas, bordando,
e cantando.

Dueto.

Ambas. { Cupido attende
Ao doce affecto,
Que em mim accende
Hum digno objecto
Do meu amor.

Luc. EU não socego.

Levi. EU não descanso.

Ambas. { Senão alcanço
O amado emprego
Do meu amor.

Sabe Xarlon.

Xar. Minhes filhes, muito goste
De vos ver estar contentes,
Não quero que estejais tristes,
Que eu nisso muito me alegre;
Hoje he dia de alegrias
Desterrai vossas tristezas:
Vamos, filhes, outra vez;

Can.

- Cantai essa mesma letra.
 Viva , Viva , minhas Filhas ;
 Com tão excellentes prendes
 Me roubais o coração ,
 Por carinhosas , e meigas :
 Eu disse muito me agrada ;
 Porque , com esses endexas ,
 Sabeis attrahir affectes ;
 Por fermoses , por discretas .
- Levi.* Sim , meu Pai , sempre o seu genio
 Tem sido muito excellente ,
 Não ha huma só pessoa ,
 Que isto mesmo não confesse .
- Luc.* O Pai tem genio amoroso
 E docil ; não he daquelles ,
 Que em vendo qualquer acção
 A's filhas , que Esposos querem ,
 Logo assim sem mais , nem mais ,
 Malignos lhe deitão péste :
- Xar.* Oh ! sim , minhes riques filhes ;
 Meu bom genia bem conhece ;
 Mas isto não he com todes ;
 He com aquelles sujeites
 Que com attenção bizarre ,
 E com lizura modeste ,
 Sabem unir ás attenções
 Huma urbanidade serie .
- Livi.* Mas , Senhor , nós pertendidas
 Nos vemos de muita gente ,
 Para Esposas ; e eu dissera
 Que
- Luci.* Se hoje nos concede
 Casarmos , eu com Tiburcio ,
 Com Valerio a Mana , cresce
 Assim como em nós o gosto ,
 A sua bondade : entende ?
- Xar.* Oh ! não : isso não está bom ,
 E quando assim succedesse ,
 A ser muito de meu goste
 Não casarieis com esses .
- Ambas* Pois com quem ?
- Xar.*

Xar. Pois com quem? sim:
 Sim: com aquelles dous Velhes
 Que aqui vem, riques Mineires;
 E que já vos tem fallado,
 Octavio, e Ambrosio; sim estes,
 Que não são nenhuns bandalhes,
 Antes sim, huns homens series,
 E mim os julgue capazes...

Levi. Ceos! que ouço! *Luc.* Que isto creia?

Levi. Antes viver toda a vida
 Solteira, que com hum desses
 Ver-me casada: isso não.

Luc. Antes ir para hum Alvergue
 Viver como vive hum Monge
 Do que em tal desgraça ver-me.

Xar. Sim! vivireis com Xarlon
 Come atéqui mui contentes,
 Com o vosso rique Pai,
 Que vos ama com estreme:
 Quereis minhes riques Filhes
 Viver: sim, comigie sempre!

Ambas Não senhor. *Xar.* Pois que quereis?

Ambas Casar; casar! *Xar.* Que vos leve
 A fortuna.

Levi. Com Valerio. *Luc.* Com Tiburcio.

Xar. Que insolentes!
 Qual Valerio! qual Tiburcio!
 Estais doides! que dinheiros
 Tem esses dous bonifrates!
 Que honres! ou que grandezes!
 Mim os não acha capazes,
 De vos tratar com decencie.
 E com esses dous bonecres
 Que quereis!

Ambas Casar; casar. *Levi.* He o meu amante,

Luc. He o meu dengue. *Livi.* Que amo...

Luci. Que adoro... *Xar.* Ingrates,
 Que dizeis impertinentes;

Mim governe mais que tude,
 E vos digue, mim não quere.

Que raivas , que sente
 Mi peito furioso :
 Se eu vive gostoso
 Comvosque , e contente :
 Com esses bandalhes
 Que Filhes se casein ,
 Mim non querer.

Vai-se.

- Lev.* Então que dizes , Lucinda !
 Póde mana , isto soffrer-se !
- Luc.* Eu digo , que hei de casar
 Com Tiburcio , certamente.
- Lev.* Mas se o Pai o não permite ,
 E quer que eu a Valerio deixe.
 Como ha de isto ser , dizei !
- Luc.* Como ha de ser ! bellamente :
 Dando aos dous as mãos de Esposas ,
 E elle depois que se queixe.
- Lêv.* Vede que he Pai , e o seu gosto
 Seapre ao nosso prevaleça.
- Luc.* Se nisso consideramos
 Assim ficaremos sempre : *olha para a Scena.*
 Mas ahi vem o Velho Octavio ;
 Levieta , fica com elle ,
 Que eu o não posso soffrer.
- Lev.* Vem o Velho enraivecçer-me :
 Oíhem que he forte loucura !
 Por mais que queira esconder-me
 Delle , e que com zombaria
 Continuamente o despreze ;
 Elle a encontrar-se comigo
 Muito amante : olhem a peste !
 Pois vem mui bem aviado :
 Hei de arregarhar-lhe os dentes
 Já que me apanha enfadada ,
 Só para que assim me deixe.
- Sabe Octavio vestido ricamente.*
- Oct.* Permitta-se-me licença
 De ver o doce attractivo ,
 Por quem desvelado , amante ,
 Continuamente suspiro ;

Por

- Por quem... *Lev.* Oh! pois não seja sei;
 Bem cuido eu agora inissor *com desdem.*
- Oct.* Amada, não me negueis;
 Aquelle gostoso mimo,
 Que ancioso busco de verg.
- Lev.* Nos vossos olhos não lindos. *multo eterno.*
- Lev.* Não Estou cá para séccas;
 Olhem que he forte embecillo *Enfadada*
 Que quer de mim! que pretende
 Ser de amor correspondido
 Pois saiba que não me agrado
 De rabugentos carinhos.
- Oct.* Não! *Lev.* Não! *Arremedando-o*
- Oct.* Ora paciencia; *Lev.* Mea *Lev.* Mea
 Sou infeliz; não prosigo;
 Antes por não vos ouvir
 Enfadado, me retiro
 Ah Octavio desgraçado!
 Antes tu não foras vivo
 Do que anfar quem te despreza
 Com rigor tão desabrido.
- Lev.* Ora para contentallo
 Lhe faço por logrothum mimo. *parte.*
 Venha cá, Senhor Octavio;
 Desconfia. meu menino?
 Quer-me bem? mal empregado
 Em objecto tão esquivo.
- Oct.* Ai que morro! ai que morro!
 Que he isto? Octavio, que he isto?
 Até aqui tão deshumana
 Agora tanto carinho? *parte.*
- Lev.* Que tem? que lhe succedeo?
 Perdeo talvez o sentido?
- Oct.* Não, minha amada *Lev.* He de ser *parte.*
 He que... (inda mal respiro)
 He, que vendo o vosso enfado
 Contra o meu amor tão fino
 E logo a doce meiguice
 Do vosso affecto benigno,
 Foi tal o abalo em meu peito;
 Que o coração de improvizo

- Ora me estava saltando, e... *Por quem...*
- Ora sentia hum delirio: *Bem cuido eu...*
- Palpai-o aqui, e vereis... *Chegando-se.*
- Se fallo verdade, eu minto.
- Lev. Arrede lá os gadanhos... *retirando-se.*
- E que tenho eu cá com isso *Nos vossos...*
- Oct. Mas se eu vos amo de veras... *Não basta...*
- Lev. Mas se eu em tal não consinto... *arrámedo-o.*
- Oct. Quereis tornar-me a ver morto? *Que dupeiro...*
- Lev. Nem vello morto, nem vivo... *com enfado.*
- Oct. Isso he ser mais que tyranha.
- Lev. E isso em v. m. he vicio.
- Além de velho he teimoso? *de parte.*
- Oct. Levieta? *Lev. Meu menino...* *por zombaria.*
- Oct. Ai que desmaio? ai que morro?
- Lev. Ressuscite, meu feitico... *o mesmo.*
- Oct. E quereis com esse agrado... *Enganar-me por ludibrio?*
- Lev. Eu não o engano: bem claro.
- Lev. Lhe fallo: olhem o mofo... *de parte.*
- Deixe-se desses requiebro... *Com rigidez...*
- Lev. Que o não amo, nem estimo... *Os pais...*
- Patetas, quem vos... *de parte.*
- Essa paixão, he delirio.
- Oct. Este amor não vos offende?
- Antes pon elle vos, digo... *Vai-se.*
- Lev. Que de casar-me com vosco... *Em objecto...*
- He a fortuna a que aspiro... *Ai que mon...*
- Lev. Que he casar? ora isto he hallo!
- Casar; e casar comigo... *Ai que aju...*
- Vã-se dahi sô jarrêral... *Agora tant...*
- Cuide na morte... *Oct. Eu insisto.*
- Que hei de com vosco casar... *Perdeo tal...*
- Lev. Ha de ser bem, vaid de fisco... *Não...*
- Lev. Vosso Pai me deu licença.
- Lev. He disparate, e... *He, que ven...*
- Oct. He capricho... *Lev. He cegueira.*
- Oct. He amor firme... *Lev. He nabe...*
- Oct. Não ateiue que he tolice.
- Oct. Hei de casar... *Lev. Tenho dito.*
- ... *Que o coração de m...* *Due.*

Sabe *Duetto* Sem mais cetero.

Lev. Tu, velho caduco, Oh quem pudera!

Amb. Jarreta e senhouriol, mais objecto mais, Vio-se objecto mais, (Demos principio a parte)

Lev. Com esse feitiço Pertendes casar?

Oct. Inda me não torço; E de falar-vos, Não, não sou rabugento, Eu sou hum oportento.

Amb. Para enfeitigar? Assim, assim, assim, assim, assim, assim, assim, assim.

Lev. Quem ha de ter gosto? Deixei-se de gosto.

Amb. De te namorar? Que não estou para.

Oct. Eu quero casar. O que he isso?

Lev. Não ha de ter moiva. Falle-me, falle-me.

Amb. Sim hei de casar. Em termos he de casar.

Lev. Não ha de casar. Sim, senhor.

Lev. Vai-te, velho. Ora pois, velho.

Oct. He muito louca. Assim, não.

Lev. Hes muito mono. Eu a Xarona.

Oct. Eu sou hum dengue. Declarei meus.

Ambos. Para moças conquistar. Não a ha de conquistar-se.

Sabe Lucinda. Comprovo.

Luc. Eu com Ambrosio casar. Talvez por.

Quando o meu Tiburcio quero? A hora?

Isso não: corra por onde. Sabei, se deo.

Correr, em tal não assento. Será este.

Pois o que? Vivere solteira. Antes morre.

He estado que laborreço: Suas fadigas!

Tenha, meu Pai, paciencia. Que he.

Que eu nisso não lhe obedeço. Falle-me.

Hei de aturar toda a vida. Não xomodo.

Hum porco de nojento velho. Pois de.

Podendo ter o meu lado. He genio.

Por noivo hum Adonis meigo. Não.

Que me faça mil carinhosi. Pois tão.

Affagos, e outros extremos. Este cor.

Que agradão quanto explicar-se. Vede.

Não póde e isso não por certo. Tem.

Leve a fortuna caduco. Tens, ou.

Que eu, ai Tiburcio me entrego. E o.

Sabe Ambrosio vestido ridiculo. O.

Amb. Como achei a porta aberta. Sem

Sem mais cerimonia entro.

- Luc.* Oh quem pudera fugir! *Luc.* Oh quem pudera fugir!
- Amb.* (Demos principio á proposta) *Amb.* (Demos principio á proposta)
- Luc.* Senhora, gosto de ver-vos; *Luc.* Senhora, gosto de ver-vos;
- Oct.* De vosso amante, me prézo; *Oct.* De vosso amante, me prézo;
- Luc.* Assim, sem mais comprimento. *Luc.* Assim, sem mais comprimento.
- Luc.* Deixe-se de palanfortios *Luc.* Deixe-se de palanfortios
- Amb.* O que he isso? Que diz lá? *Amb.* O que he isso? Que diz lá?
- Luc.* Em termos he que elle fallo *Luc.* Em termos he que elle fallo
- Amb.* Ora pois fallemos claros *Amb.* Ora pois fallemos claros
- Oct.* Assim, pão, pão, queijó, queijó *Oct.* Assim, pão, pão, queijó, queijó
- Luc.* Eu a Xarlon, vosso pai, *Luc.* Eu a Xarlon, vosso pai,
- Oct.* Declarei meus pensamentos; *Oct.* Declarei meus pensamentos;
- Amb.* Só a fim de me casar *Amb.* Só a fim de me casar
- Comvosco, em que elle conveio, *Amb.* Comvosco, em que elle conveio,
- Talvez por lisongear-me *Amb.* Talvez por lisongear-me
- Agora, meu bem, pertendo *Amb.* Agora, meu bem, pertendo
- Saber, se do vosso agrado *Amb.* Saber, se do vosso agrado
- Será este meu empenho *Amb.* Será este meu empenho
- Luc.* Antes morte, que vergonha *Luc.* Antes morte, que vergonha
- Sua Esposa! eu, o arjenego! *Luc.* Sua Esposa! eu, o arjenego!
- Amb.* Que he isso? zomba de mim? *Amb.* Que he isso? zomba de mim?
- Falle-me, e falle-me em termos. *Amb.* Falle-me, e falle-me em termos.
- Luc.* Não zombos, fallo de veras *Luc.* Não zombos, fallo de veras
- Pois que presumia? velhos *Luc.* Pois que presumia? velhos
- He gente que eu abomino *Luc.* He gente que eu abomino
- Não me consente o meu genio *Luc.* Não me consente o meu genio
- Amb.* Pois tão ginjalhe pareço *Amb.* Pois tão ginjalhe pareço
- Este corpo he de mancho *Amb.* Este corpo he de mancho
- Vede como pigilose move *Amb.* Vede como pigilose move
- Tem acato riggo de feio *Amb.* Tem acato riggo de feio
- Luc.* Tenha, ou não tenha, não gosto *Luc.* Tenha, ou não tenha, não gosto
- E o meu gosto está primeiro *Luc.* E o meu gosto está primeiro
- Amb.* Que isto soffra o meu caracter *Amb.* Que isto soffra o meu caracter
- Não ha maior desapego: *Amb.* Não ha maior desapego:

Sabe o que perde, Senhora;
 Hum homem maduro, e serio
 Hum homem de cabedaeas,
 Muito ricaço, e chineiro;
 Hum homem de enche-mão,
 Em fim, hum rico mineiro;
 Hum homem.... *Luc.* Basta, Senhor,
 Que eu tal homem não pertendo.

Amb. Que? que diz? não quer hum homem?

Luc. Não, Senhor, não; não o quero.

Amb. Desse modo não se trata

O meu distincto respeito;

Ha de esposar-me, está dito,

E não queira ver-me acceso,

Ha de fazer-me agradinhos,

Quando não, eu lhe prometto

Que lhe farei conhecer

Quem he Ambrosio Camelo.

Luc. Que! ameça-me, louco?

Que fará? *Amb.* Farei por força,

O que não poder por geito.

Luc. Oh insolente! caduco!

Atrevido! desatento!

Saiba que o desestimo.

Que o não soffro, que o desprezo.

Por incvil, por enorme

Por confiado, grosseiro;

E por tudo quanto ha

No Mundo, mais torpe, e feio.

Vá-se daqui, rameloso,

Vá-se já. *Amb.* Ai que rebento!

Luc. Com esse horrendo feio

Me quer amante? he bem nescio!

Para desengano, seu

Ouçã agora o que lhe expresso.

Cança.

He muio feio, he muito louco

He jarreta, não me agrada;

Com carranca encarquilhada,

Rabugento, cujo e porco

Quer amor, quer amor;

Vá

Vá bugiar.

vai-se.

Amb. Onde estou que me não vingou
 Deste injurioso desprezo?
 Ambrosio, não fica assim:
 O caso pede outro excesso.
 Vou avisar deste insulto,
 Ocravio meu companheiro;
 Que se he tambem offendido,
 Ou se sente igual desprezo;
 Ou Xarlon ha de obrigar
 As filhas ao nosso intento,
 Ou tudo n'huma poeira
 Ha de hir por ares, e ventos.

Sabe Lambisqueira.

Lam. Senhor Ambrosio? que tem
 Que tão enfadado o vejo?

Amb. Hum dardo que me atravessa,
 Hum caustico, hum vivo incendio,
 Huma ancia, huma ferida,
 Hum basilisco, hum veneno,
 Huma bala acceza, tudo
 Dentro deste buxo levo.

Vai-se.

Lam. Vai com frenesi de amor:
 Coitado do pobre velho!
 Minha ama tudo me disse,
 E eu delle me compadeço:
 Mas que ha de ser, se quem ama
 Se sugeita a mil tormentos:
 Tambem eu com ser criança,
 Hum grande martyrio tenho,
 Na ausencia do meu Centurio.

Sabe Centurio.

Cent. Esse he hum seu criado, e servo.

Lam. Ai mofino! aonde estava
 Que me metteo tanto medo?

Cent. Estava alli agachado
 N'um canto mui surrateiro,
 Esperando a vez de ver
 Dessa cara o mimo bello.

Lam. Sempre ha de estar gracejando?

Cent. Não gracejo, fallo serio.

Lam.

Lam. Vossê não veio por ver-me,

Cent. A isso he que aqui venho;

Se o duvidas, eu to affirmo,

Com hum, e mil juramentos,

Olha, se isto assim não he,

Quebrados tenha os queixos,

O pescoco retorcido,

Deslocados os joelhos;

Os dous pés ambos cambaios;

E, antes de muito tempo,

Eu me veja transformado,

De Centurio em Lambisqueiro.

Lam. Não, não he preciso tanto,

Para te crer, eu te creio.

Cent. Ah! Lambisqueira desta alma,

Que de amor por teu respeito,

Sinto no meu coração

Tantos, tantos formigueiros.

Lam. E então que quer dizer nisso

Cent. Que careço de remedio.

Lam. E qual he!

Cent. O de casarmos.

Lam. Pois assim sem mais, nem menos?

Cent. Sim, Lambisqueira, por certo.

Lam. Pois está bem; como assim quer,

Aqui tem a mão, vá feito. . .

Dão as mãos.

Cent. Ah! que rica mão de alcôrce,

Que nesta bronze aperto,

Lam. Viviremos muito alegres,

Mui contentes, e seremos. . .

amb. { E seremos dous pombinhos

{ Nos nossos amores ternos.

Dueto.

Lam. Contigo serei ditosa.

Cent. Serás a minha esposa;

Cent. Que assim to promettia

Lam. Como estarei vaidosa!

Cent. Como estarei contenta!

Ambos. Depois de me casar,

Ambos. Bailaremos, cantaremos, alegria sem igual.

Vão-se, e sabem Valerio, e Tiburcio.

Val. Bello! estamos bem casquilhos;

- A scia he o que mais me agrada:
 Que moça, por muito esquiva,
 Vendo na rua hum peralta,
 Deixará de se render
 De amor, na forte batalha.
 Amigo, eu cá nestas cousas,
 Não só sou lynce, sou aguia,
 Que, em lhe deitando os luzios,
 São duas ardentes balas
 Ou de amor agudas settas,
 Que o Coração lhe traspassão.
- Tib.* Tendes razão, meu Valerio,
 De nós as moças se agradão,
 Porque se alegrão de ver
 Esta pomposa fachada:
 Julgão que o que anda por fóra
 Por dentro igualmente anda:
 Suppõem-nos de xelpa ricos,
 E nós não temos nem padal.
- Val.* Amigo Tiburcio, ás vezes
 Para a conquista das Damas
 Cheias de espirito grande,
 Valeu mais quatro palavras
 Do que quanto ouro rem
 As minas, donde os taes járras
 Dizem que são, e demais
 Não he a pobreza tanta,
 Que em qualquer acção de brio
 Dinheiro agora não haja.
- Tib.* Assim he, mas os jarretas
 Como tem china, isto basta
 Para conquistarem tudo:
 E se perco... *Val.* Nada, nada:
 Não estou por isso, amigo,
 Sempre vivo na esperança.
- Tib.* Como sejamos Esposos
 Das nossas prendas amadas.
- Val.* Tiburcio, ellas que chegão,
 Cobra alento, brio e graça.
Sabe Levietta, e Lucinda.
- Livi.* Graças a zmor, que já vejo

A Valerio. *Luc.* Affortunada

Sou de ver o meu Tiburcio.

Val. Levieta! meu Bem! minha alma!

Tib. Lucinda! amada Lucinda!

Lev. O doce nome de Esposa,
He sómente o que me agrada.

Val. Mas, Senhora, para ser
Tanta dita acreditada,

O gosto das nossas nupcias
Que appetecemos, já tarda.

Levi. He meu Pai quem os intentos,
Valerio, nos embaraça.

Val. Porque? não he do seu gosto
Ver-vos comigo casada?

Tib. Serão talvez os dous Velhos
De tanto desvio a causa?

Luc. Sim, Tiburcio, e nenhum delles
Por certo que nos agrada:

O que mais que tudo o eleva

He a riqueza. *Val.* Ignorancia?

Pois qualquer delles possui
Riquezas, e honras tão altas

Como as que nós possuímos?

Lev. Diz que deo sua palavra,
E que são ricos, e Nobres,
E que já se não retrata.

Val. Basta que isso he assim?

Está bonita essa graça?

Porém eu não desconfio,

Para tudo haverá traça,

Eu já dou ordem ao banquete.

Oh lá, Centurio!

Sabe Centurio.

Cent. Que manda?

Val. Aqui tens estas tres peças,
Compra-me vinho de França,
Peruns, perdizes, leitoas,
E tambem algumas frangas,
Tudo da casa de pasto:
Compra-me doce de calda,
Boas frutas, &c.

- Para huma merenda farta.
- Cent.* Mas, Senhor, isto não chega,
Porque o que me deo he prata.
- Val.* Enganei-me, aqui tens mais,
Vai-te depressa; anda, anda.
- Cent.* Vou correndo: desta compra
Fica-me a ciza na aljaba. *Vai-se.*
- Tib.* Porém Xarlon aqui vem.
- Val.* Amigo, a industria nos valha.
- Sabe Xarlon.*
- Xarl.* Minhes Filhes... mas que veje?
Isto he grande insolencie.
- Val.* Senhor Xarlon, não se altere.
- Tib.* Com amigos está, entenda.
- Val.* Tenha a bondade de ouvir-nos.
- Xarl.* Sim: deste tão grande offese
São minhes Filhes a causa.
- Val.* Senhor, socegue, socegue.
- Tib.* Que não tem razão de queixa.
- Xarl.* Pois não tenhe rezão? bello!
Digue então de que maneire?
- As D.* Os Senhores nã vierão...
- Xarl.* Callai-vos, Filhes perverses:
Dizei: e então de que maneire?
- Val.* De sorte, Senhor, que amor
Não repara em bagatellas:
As Senhoras nos agradão
Queremos casar com ellas.
- Xarl.* Oh! isto he grande insolencie?
- Tib.* Senhor, este nosso amor
Nasce de affeição sincera;
Temos cada hum de renda,
Mais de quinhentas moedas.
- Val.* Somos de grandes familias,
Muito illustres nesta terra.
- Xar.* Pois que? são Nobres, e riques?
- Tib.* Isto he huma verdade certa:
Descendo de Dom Quixóte,
Cavalheiro de taes prendas,
Que deo brado em toda parte
Por suas grandes proezas. *Val.*

Val. Eu descendo dos Valerios :
E em fim , temos grandes rendas ,
Com que possamos tratar
Suas Filhas côm grandeza.

Xarl. Está bom. Como assim he ,
Minhes filhes vos concede.

Levi. Então , permite , meu Pai ,
Que estes dous Senhores sejam
Nossos Esposos *Xarl.* Permite.
Vosso Pai vos dá licença.

Ambas Que gosto , amado Esposo. . .

Ambos Que dita *Todos.* Que dita immensa.

Sabe Centurio com hum taboleiro coberto á cabeça.

Cent. Aqui está , para que parte .
Vai esta côdea. *Val.* Depressa ;
Põem-na para aqui , Centurio ,
Em quanto se põe a meza. *Põe o tabolei-*
ro no chão , e põe a meza.

Tib. Agora , Senhor Xarlon ,
Sirva-se desta cadeira ,
Coma , e beba que este dia
He dia de cabeleira. *Xarl.* Mim non fazer siri-
Em comes , e bebes , venhe. (monie
Cantão o final.

As D. Caro Esposinho }
Os Gal. Esposa amada } *dando as mãos.*
Todos 4 Esta mão bella
Devo estimar.

Sabem os Velhas.

Amb. Ao nosso aggravo ,
Hum vil Xarlon
Sastifação nos deve dar.

Octa. Porém que vejo? *vendo-os.*

Amb. Que injúria he esta?

As D. Caro Esposinho. *Os Gal.* Esposa amada.

Os Quat. { Esta mão bella
Devo estimar.

Com esta espada
Os Velb. { Tanta insolencia
Devo vingar. *Puxando pellas espadas*
vão-se. *Os*

Os 2 Gal. Essa arrogancia castigarei. } *Vão-se.*
As Dam. Ai, não te percas, caro Esposinho }
Xarl. } Que bello vinho, ha, ha, ha. *rindo.*
Cent. }

Sobe Lambisqueira.

Lamb. Ah que desgraça
 Senhor Xarlon
 Senhor Xarlon.
 Matão-se os Velhos,
 Venha acudir

Xarl. } Que bello vinho, ha, ha, ha.
Cent. }

Sabe Octavio, e Ambrosio.

Octa. Ai.. ai... que me desmaio....

Amb. Ai.. ai... que estou ferido....

Xarlon. Que lhe tem succedido,
 Digão que he isto cá.

Sabem os Galans, e as Damas.

Os Gal. Velho caduco,
 Louco sem brio,
 Em desafio,
 Te hei de matar.

As Dam. Suspende o golpe. *Seguranda.*

Xarl. Que he isto cá! Que he isto cá!

a 4 Dam. } Do zelo ardente
e Gal. }

Se applaque a furia.

Xarl. e Cent. Não haja bulha.

Todos. { Da paz serena.
 { Vamos gozar.

LISBOA. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. 1784.

Com licença da Real Meza Censoria.